

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-10-05

Registo

PT/BPARLSR/FAM/CCPV/H-J19 - João Moniz Corte-Real

<b>Nível de descrição</b>	SSC
<b>Código de referência</b>	PT/BPARLSR/FAM/CCPV/H-J19
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	João Moniz Corte-Real
<b>Datas de produção</b>	1824-01-21 - 1838-06-05
<b>Dimensão e suporte</b>	3 documentos
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Nasceu em Angra, a 23 de julho de 1785. Foi um morgado terceirense que cedo na sua vida iniciou carreira militar, alistando-se no Batalhão Nacional a 3 de outubro de 1801. Progrediu na carreira até, em 1820, ser nomeado capitão. Participou na Guerra Peninsular, entre 1809 e 1814, e foi condecorado pelos seus serviços com a cruz de ouro n.º 6 e cavaleiro de Cristo e Avis. Estava em Lisboa durante a revolução de 1820, na qual esteve envolvido, mas depressa adotou a causa absolutista.</p> <p>Em virtude disto, perdeu o seu cargo com a instituição da Carta Constitucional, e regressou ao arquipélago. Aí, aclamou D. Miguel em maio de 1828, e, depois da revolta cartista do mês seguinte, organizou guerrilhas de resistência às forças liberais. Derrotado no Pico do Seleiro, incapaz de suplantar o exército adversário, acabou por deixar a ilha. Primeiro, passou a São Miguel, e depois a Lisboa, onde foi recebido por D. Miguel. Este enviou-o como ajudante-de-ordens do coronel José António de Azevedo, numa esquadra que se destinava a subjugar a Ilha Terceira, mas que foi vencida na Batalha da Praia, a 11 de agosto de 1829.</p> <p>Escreveu o folheto Fatalidades do Povo da Ilha Terceira, de elevado interesse para a história da Guerra Civil Portuguesa. Apesar de ter pertencido ao exército derrotado, permaneceu na memória coletiva, inclusivamente a dos seus adversários, como um exemplo de bravura, constância e incorruptibilidade. Faleceu em Angra do Heroísmo, a 9 de janeiro de 1860.</p>